

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

Globalização: sociedade anônima

1. Como os efeitos da globalização vêm nos atingindo já há um bom tempo, está mais do que na hora de buscar analisá-los: uma das formas de se conhecer um fenômeno é sofrer suas conseqüências. Quando Maquiavel dizia, metaforicamente, que é da planície que melhor reconhecemos a montanha, admitia que a posição dos subalternos é estratégica para a análise de quem está por cima. Hoje, os poderosos da globalização proclamam: "Vejam, estamos todos na montanha!" O problema é que a grande maioria da humanidade continua a rastejar no raso da planície.

2. A dificuldade da análise dos vários aspectos da globalização está em separar o joio do trigo, ou mesmo em tentar reconhecer os elementos que aparecem como em estado de fusão. A princípio, não há como contestar os benefícios dos avanços tecnológicos, da comunicação pela Internet, da derrubada de muros físicos e simbólicos, do escancaramento das fronteiras econômicas, da tentativa de pôr fim a todo e qualquer **apartheid**. Tudo isso é apresentado e vendido dentro do grande "pacote" da globalização. Mas...

3. Mas a experiência vem nos dizendo também outras coisas. A concentração de renda é cada vez mais brutal; se as grandes operações econômicas ignoram os limites políticos dos países, defendem muito bem o espaço fechado, reduzidíssimo de seus centros de decisão. No mundo globalizado, o sentimento nacionalista é tido como uma aberração romântica, mas os países mais poderosos não abrem mão dos "legítimos interesses" da "soberania nacional". Desse ponto de vista, só subdesenvolvido não precisa ter pátria, pois se alguém contesta o **american way of life** imediatamente se levantam os hinos e as bandeiras... Em suma: a globalização é ótima para quem a comanda, lembrando-nos que a melhor posição num **stand** de tiro continua sendo atrás da espingarda.

4. O sonho de uma comunidade ampla e harmônica é antigo. Quando Platão imaginou sua República ideal, obviamente não pensava em Césares, Napoleões, ou impérios colonizadores, nem em todo-poderosos diretores de fundos internacionais; pensava em sábios legisladores. Hoje as bolsas de valores, se não geram empregos, geram mais efeitos do que todos os congressos dos países do Terceiro Mundo. E quando um senador primeiro-mundista defende drástica intervenção no Oriente Médio, o que está por trás de seu voto é uma convicção política, a indústria de armamentos ou o olho gordo no petróleo alheio? Não se pode confundir o desejo de uma ampla solidariedade internacional com as práticas de um hipermercado planetário.

5. O estanho, se dourado, não ganha as propriedades do ouro, assim como o emblema de uma Ferrari no capô de um fusquinha não o transforma num bólido. A ideologia da globalização pretende impor, alegando o "interesse universal", um sistema privado que potencializa o lucro privado. Em outras palavras: otimiza-se a

equação de interesses de uns poucos como se essa operação resolvesse a complexa matriz de todos os interesses.

6. No plano cultural, a situação não é menos contraditória. As informações circulam na velocidade da luz, provocam reações em cadeia, e tanto podem tratar da preservação do ambiente, do desenvolvimento sustentável, da clonagem e dos transgênicos, quanto estimular o consumo desenfreado, a pornografia, a agressividade e a competição. Nesse cadinho miraculoso pretende-se apurar uma substância homogênea, na qual se sintetizariam os princípios universais e se eliminariam todas as contradições. No mercado da cultura globalizada, muitos corpos parecem querer ocupar o mesmo espaço, substituindo-se a hierarquia, a escolha e o mérito dos valores pelo vale-tudo da mídia e do interesse do mercado. O aspecto mais assustador da globalização está nisto: ela se apresenta como uma realidade instalada e um planejamento do nosso futuro histórico tão eficaz que, a partir dela, ficamos dispensados de pensar, de hesitar, de duvidar. Na programação desse megacomputador globalizante, somos todos usuários, clientes e assinantes; para ela, a consciência crítica representa um vírus a ser detectado e eliminado. Já os que não estão ao seu alcance, os que sequer ingressaram no mercado como consumidores, esses simplesmente não contam: que façam o favor de não incomodar o ritmo da civilização, da tecnologia e do progresso, morrendo em silêncio, anonimamente, na planície.

(Vitorino de Paula)

1. No parágrafo 1, o autor cita Maquiavel

- (A) e contesta a coerência da afirmação do pensador italiano.
- (B) e traduz a linguagem figurada utilizada pelo pensador italiano.
- (C) para demonstrar que a globalização nos atinge há um bom tempo.
- (D) para confirmar que é tempo de irmos em busca das causas da globalização.
- (E) para evidenciar sua discordância com relação à frase do pensador.

2. Contrariamente à frase de Maquiavel, está empregada em sentido **denotativo** a expressão grifada em:

- (A) (parágrafo 1) "Vejam, estamos todos na montanha!".
- (B) (parágrafo 1) ... a grande maioria da humanidade continua a rastejar no raso da planície.
- (C) (parágrafo 2) A dificuldade da análise (...) está em separar o joio do trigo.
- (D) (parágrafo 2) ... não há como contestar os benefícios dos avanços tecnológicos.
- (E) (parágrafo 2) Tudo isso é apresentado e vendido dentro do grande "pacote" da globalização.

<p>3. No parágrafo 4, a expressão <i>comunidade ampla e harmônica</i></p> <p>(A) opõe-se à idéia de <i>sonho</i>, instituindo, assim, um paradoxo.</p> <p>(B) estabelece coesão com os parágrafos anteriores, por retomar a idéia de <i>globalização</i>.</p> <p>(C) refere-se ao que Platão queria banir de sua República ideal.</p> <p>(D) remete à expressão american way of life.</p> <p>(E) caracteriza o mundo em que Platão sonhava acolher os grandes imperadores.</p>	<p>6. No parágrafo 5,</p> <p>(A) a afirmação sobre o estanho contrapõe-se ao saber popular registrado em "Nem tudo que reluz é ouro".</p> <p>(B) a locução comparativa <i>assim como</i> estabelece o confronto entre o valor de mercado de <i>uma Ferrari e um fusquinha</i>.</p> <p>(C) a explanação acerca da <i>ideologia da globalização</i> envolve a referência a seus fundamentos e razões científicas, notada em <i>alegando o interesse universal</i>.</p> <p>(D) a exposição sobre o contraste entre aparência e essência fundamenta o emprego paralelístico de <i>interesse universal e lucro privado</i>.</p> <p>(E) o uso da linguagem informal, como se vê em <i>sistema que potencializa o lucro privado</i>, exigiu a correção do enunciado, introduzida por <i>Em outras palavras</i>.</p>
<p>4. Considere:</p> <p>I. o Mas que termina o parágrafo 2;</p> <p>II. o Mas que inicia o parágrafo 3.</p> <p>Examinando o encadeamento dos parágrafos, é correto afirmar:</p> <p>(A) I cria expectativa de oposição à idéia de ganhos da globalização, mas II introduz parágrafo que reafirma, com novos argumentos, os seus benefícios.</p> <p>(B) A interrupção do período adversativo iniciado por I sugere que o autor, nesse momento da argumentação, se convence dos lucros advindos da globalização.</p> <p>(C) II introduz parágrafo que contém fatos que contraditam as vantagens da globalização, contestação já sugerida pela locução <i>a princípio</i> (linha 12).</p> <p>(D) II reforça a idéia de contraste de I, introduzindo parágrafo que explicita as idéias vendidas pelo "<i>pacote da globalização</i>".</p> <p>(E) A presença de I, com valor adversativo, seguida de II, com valor aditivo, indica correção no raciocínio do autor.</p>	<p>7. Já os que não estão ao seu alcance, os que sequer ingressaram no mercado como consumidores, esses simplesmente não contam: que façam o favor de não incomodar o ritmo da civilização, da tecnologia e do progresso, morrendo em silêncio, anonimamente, na planície.</p> <p>Considerado o contexto, é correto afirmar sobre a frase acima (parágrafo 6):</p> <p>(A) Os pronomes os e os apontam para distintos referentes.</p> <p>(B) <i>sequer</i> equivale a "ao menos".</p> <p>(C) As formas verbais <i>ingressaram</i> e <i>contam</i> remetem a fatos ocorridos concomitantemente, envolvendo sujeitos diferentes.</p> <p>(D) "ri-tmo" corresponde à correta separação em sílabas de <i>ritmo</i>.</p> <p>(E) Na frase que segue os dois pontos, Vitorino manifesta o desejo que seria articulado pela voz da globalização.</p>
<p>5. <i>No mundo globalizado, o sentimento nacionalista é tido como uma aberração romântica, mas os países mais poderosos não abrem mão dos "legítimos interesses" da "soberania nacional"</i>. (parágrafo 3)</p> <p>Na frase acima, o autor mostra que</p> <p>(A) as expressões entre aspas seriam utilizadas pelos poderosos da globalização para legitimar o próprio nacionalismo.</p> <p>(B) o mundo globalizado entende o desejo de soberania de nações emergentes como um legítimo sentimento, que deve ser cultivado.</p> <p>(C) as nações mais potentes tendem a exaltar de modo exagerado seus valores, especialmente o romântico sentimento de soberania.</p> <p>(D) a globalização considera "legítimos" os interesses de qualquer nação, excluindo os que correspondem a desvarios de um idealismo ultrapassado.</p> <p>(E) países poderosos não desistem do privilégio de sonhar, à moda romântica, com o domínio sobre todas as outras nações do globo.</p>	<p>8. Na progressão das idéias sobre o conteúdo das <i>informações</i> (parágrafo 6), a expressão <i>tanto ...quanto</i> estabelece uma relação de</p> <p>(A) inclusão.</p> <p>(B) comparação.</p> <p>(C) hierarquia.</p> <p>(D) restrição.</p> <p>(E) conseqüência.</p> <p>9. <i>No plano cultural, a situação não é menos contraditória</i>.</p> <p>Uma nova redação para o período acima (parágrafo 6), que está correta e equivale ao sentido original, é:</p> <p>(A) Referindo a cultura, contradição existe sim, não sendo menor.</p> <p>(B) Na cultura, a situação não se contradiz menos.</p> <p>(C) Culturalmente, a contradição é maior.</p> <p>(D) No âmbito de cultura, a contradição é relativamente superior.</p> <p>(E) No universo cultural, a situação é igualmente contraditória.</p>

10. *Como os efeitos da globalização vêm nos atingindo já há um bom tempo, está mais do que na hora de buscar analisá-los.* (parágrafo 1)

Assinale a frase que, alterando a forma da frase original sem alterar-lhe o sentido, está totalmente correta nos segmentos grifados.

- (A) Como o resultado das transformações vêm nos atingindo faz várias décadas, está mais do que na hora de buscar analisar-lhe minuciosamente.
- (B) Como o resultado das transformações vêm nos atingindo fazem várias décadas, está mais do que na hora de buscar analisar-lhe minuciosamente.
- (C) Como o resultado das transformações vem nos atingindo faz várias décadas, está mais do que na hora de buscar analisá-lo minuciosamente.
- (D) Como o resultado das transformações vêm nos atingindo faz várias décadas, está mais do que na hora de buscar analisá-lo minuciosamente.
- (E) Como o resultado das transformações vem nos atingindo fazem várias décadas, está mais do que na hora de analisar-lhe minuciosamente.

11. *Maquiavel (...) admitia que a posição dos subalternos é estratégica para a análise de quem está por cima.*

Relacionando-se a frase acima com o romance **A hora da estrela**, de Clarice Lispector, verifica-se que a afirmação de Maquiavel

- (A) se confirma, pois Rodrigo faz excelente análise das classes privilegiadas.
- (B) se confirma, pois Macabéa faz análise crítica do poder de seus superiores.
- (C) não se confirma, pois Rodrigo tem reduzida consciência de sua classe social.
- (D) não se confirma, pois Macabéa não tira proveito crítico de sua posição.
- (E) não se confirma, pois Olímpico não se interessa por quem tem algum poder.

12. Quando se pensa numa peça como **Vestido de noiva**, de Nelson Rodrigues, a expressão *separar o joio do trigo* revela-se

- (A) adequada, ao se pensar na clara distinção que o autor estabelece entre os vícios e as virtudes.
- (B) adequada, ao se pensar no esforço que faz o autor para privilegiar o que é real e desprezar o que é imaginário.
- (C) adequada, ao se pensar que esse dramaturgo põe em cenas tipos bem definidos de heróis e de vilões.
- (D) inadequada, ao se pensar que esse dramaturgo só se interessa pelos bons sentimentos de suas personagens.
- (E) inadequada, ao se pensar na ambigüidade dos valores que se representam no plano real ou imaginário.

13. No Movimento Modernista de 22, uma das teses defendidas com mais ardor era a necessidade de dotar a cultura nacional de instrumentos de expressão próprios, modernos e críticos, capazes de livrá-la da discriminação, do **apartheid** cultural que costumam sofrer os chamados "países periféricos". Oswald de Andrade, homem de letras e muito viajado, apresentou uma curiosa estratégia de absorção e superação dos valores europeus, sistematizada

- (A) na "Carta às Icamiabas", no estilo paródico de **Macunaima**.
- (B) no "Prefácio interessantíssimo", que abre seu principal livro de poemas.
- (C) no "Manifesto Antropófago", composto por provocadores fragmentos.
- (D) em **Retrato do Brasil**, ensaio em que busca determinar o "caráter nacional".
- (E) em **Cobra Norato**, poemas que compõem uma "rapsódia amazônica".

14. A frase *o sentimento nacionalista é tido como uma aberração romântica* tem raízes históricas, pois **nacionalismo** e **romantismo** associaram-se intensamente no século XIX, constituindo ambos um eixo central

- (A) da literatura de vertente indianista, num romance como **Iracema**, de José de Alencar, ou num poema como **I-Juca-Pirama**, de Golçalves Dias.
- (B) do lirismo intimista e confessional da **Lira dos vinte anos**, de Álvares de Azevedo.
- (C) da expressão de valores nativistas, como nos poemas de Tomás Antônio Gonzaga ou de Basílio da Gama.
- (D) da literatura da Ilustração, sobretudo nos poemas satíricos que têm por alvo os mandatários portugueses.
- (E) da formação do gosto parnasiano, cujas raízes estéticas remontam às poéticas da antigüidade clássica.

15. A **agressividade** e a **competição** estão na base de muitas relações entre pessoas e classes, sobretudo nas metrópoles, em que é grande o contingente de marginais, de excluídos e de oprimidos, contrapostos a uma minoria bem situada. São conflitos desse tipo que, com freqüência,

- I. se tornam centrais na ficção regionalista de José Lins do Rego e Érico Veríssimo.
- II. dão matéria às narrativas de autores como Dalton Trevisan, João Antônio e Rubem Fonseca.
- III. se expressam na linguagem da poesia concreta, em autores como Haroldo de Campos e Augusto de Campos.

Em relação ao enunciado, está correto **SOMENTE** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

Atenção: Para responder às questões de números 16 e 17, considere as seguintes informações:

A *globalização* tornou-se, em parte, possível graças a avanços tecnológicos que permitiram a redução do tempo para a comunicação de dados entre pontos distantes. Satélites estacionários usados para a transmissão de dados orbitam na altura de 36 mil km, acompanhando o movimento de rotação da Terra, cujo raio é de 6 mil km.

16. A velocidade do satélite na órbita vale, em m/s, aproximadamente
- (A) $1 \cdot 10^3$
 - (B) $2 \cdot 10^3$
 - (C) $3 \cdot 10^3$
 - (D) $4 \cdot 10^3$
 - (E) $5 \cdot 10^3$

17. O sinal enviado ao satélite e retransmitido para uma estação na Terra viaja à velocidade da luz, cerca de $3,0 \cdot 10^8$ m/s.

O intervalo de tempo entre a emissão de um sinal e o seu retorno à Terra é, em segundos, de aproximadamente,

- (A) 0,12
- (B) 0,24
- (C) 0,36
- (D) 0,48
- (E) 0,72

Atenção: As questões de números 18 e 19 referem-se ao texto abaixo.

As thoughtful people concerned about world affairs, our job is to pick up globalization, examine it from all sides, dissect it, figure out what makes it tick, and then nurture and promote the good parts and mitigate or slow down the bad parts. Globalization is much like fire. Fire itself ¹⁸ Used properly, it can cook food, sterilize equipment, form iron, and heat our homes. Used carelessly, fire can destroy lives, towns and forests in an instant.

Globalization can be incredibly empowering and incredibly coercive. It can democratize opportunity and democratize panic. It leaves you behind faster and faster, and it catches up to you faster and faster. While it is homogenizing cultures, it is also enabling people to share their unique individuality farther and wider. Globalization has dangers and an ugly dark side. But it can also bring tremendous opportunities and benefits.

(Adapted from **Globalization**. Copyright© 2002 About, Inc.)

18. The sentence that begins with "Fire itself..." is incomplete. Within the context, which is the best way to complete it?

Fire itself

- (A) is not only necessary but also essential.
- (B) is both a burden and a curse.
- (C) has been shown to be beneficial.
- (D) is neither good nor bad.
- (E) can be dangerous and even disastrous.

19. O texto sobre globalização, em inglês,

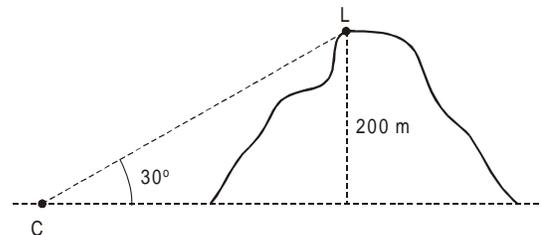
- (A) endossa os pontos de vista apresentados no texto em português.
- (B) apresenta uma argumentação mais favorável à globalização do que o texto em português.
- (C) refuta os argumentos positivos apresentados no texto em português.
- (D) argumenta, ao contrário do texto em português, que a globalização pode ser muito perigosa.
- (E) ilustra, com exemplos, os aspectos benéficos da globalização apresentados no texto em português.

20. ...*metaforicamente*, é da *planície* que melhor reconhecemos a *montanha*...

Em termos demográficos, as planícies

- (A) fluviais do Sudeste asiático, com elevadíssimas densidades demográficas, caracterizam-se como verdadeiros "formigueiros humanos".
- (B) centrais norte-americanas, intensamente utilizadas para a produção agrícola, representam as áreas mais densamente povoadas do continente.
- (C) litorâneas que circundam o Golfo da Guiné, na África, destacam-se como um dos grandes vazios populacionais do continente.
- (D) orientais russas sofrem a ação da maritimidade e, por isso, destacam-se, atualmente, como uma das principais áreas de atração demográfica da Rússia.
- (E) centro-ocidentais asiáticas, frias e secas representam áreas anecumênicas desfavoráveis às concentrações humanas.

21. Uma cobra (C), rastejando na *planície*, vê um leão (L) no topo de uma *montanha*, como mostra a figura abaixo.



O leão está 200 m acima do nível da *planície* e a cobra o vê sob um ângulo de 30° . A distância, em metros, entre a cobra e o leão é

- (A) 186,66
- (B) 226,66
- (C) 250
- (D) 300
- (E) 400

22. *Joio* e *trigo*, sendo gramíneas, são plantas polinizadas pelo vento. Devem, portanto, apresentar

- (A) nectários abundantes.
- (B) grande quantidade de pólen.
- (C) flores coloridas.
- (D) flores grandes.
- (E) autofecundação.

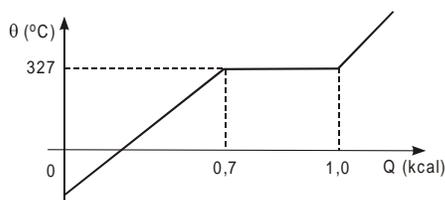
23. Um terreno, com o formato de um hexágono regular e cujo lado mede 100 m, tem 80% de sua área ocupada por uma plantação de *trigo*. Entretanto, ao *separar o joio do trigo*, este último passará a ocupar uma área efetiva de 75% do terreno. A área ocupada pelo *joio*, em metros quadrados, é aproximadamente

- (A) 10 200
- (B) 2 550
- (C) 1 725
- (D) 1 275
- (E) 212,5

24. ... *tentar reconhecer os elementos que aparecem como em estado de fusão*, pode sugerir várias situações do ponto de vista químico. Entre elas, o reconhecimento dos constituintes de misturas formadas pela fusão de substâncias sólidas, produzindo um material líquido, de aspecto uniforme. Quando resfriado convenientemente esta mistura resultará num material de aspecto sólido e uniforme. É o que acontece, por exemplo, quando se obtém

- (A) ouro 18 quilates, a partir de ouro, cobre e outros metais.
- (B) parafina a partir do petróleo.
- (C) sódio por eletrólise do cloreto de sódio fundido.
- (D) diamante lapidado a partir do diamante bruto.
- (E) mistura refrigerante a partir de sal grosso e gelo picado.

25. O gráfico refere-se ao aquecimento de 50 g de chumbo, inicialmente no estado sólido, sob pressão de 1,0 atmosfera.



Do gráfico infere-se que o calor latente de *fusão* do chumbo vale, em cal/g,

- (A) 0,09
- (B) 0,9
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 6

26. Em Biologia, a *comunicação* é um fenômeno comum, inclusive em nível celular. As células são capazes de responder a uma grande variedade de moléculas genericamente denominadas ligantes. Por outro lado, proteínas especializadas da membrana, que reconhecem ligantes específicos, são chamadas receptores. Quando o receptor interage com o ligante iniciando um processo de internalização do mesmo através do estrangulamento da membrana e da formação de uma vesícula, ocorre

- (A) interação com um hormônio.
- (B) adesão entre células vizinhas.
- (C) interação com um fator de crescimento.
- (D) transporte de íons para o interior da célula.
- (E) endocitose de partículas do meio extracelular.

27. Considere a foto do muro de Berlim.



As análises sobre a sociedade atual tratam geralmente da problemática da derrubada de *muros físicos e simbólicos*. Dentro desse contexto, emerge a discussão sobre o muro de Berlim que

- (A) foi construído, em 1961, pela União Soviética com o apoio dos Estados Unidos da América, razão pela qual o presidente John Kennedy mandou colocar, ao lado, um cartaz com sua foto.
- (B) se tornou um símbolo da disputa pelo poder hegemônico entre os Estados Unidos e a União Soviética, ainda que tenha sido construído mais de uma década depois do início da Guerra Fria.
- (C) simbolizou, após a sua queda, o fim da supremacia do capitalismo e da influência dos Estados Unidos e a vitória da social democracia na Alemanha.
- (D) simbolizou, após a sua queda, o fim da exclusão social da grande maioria dos habitantes dos países socialistas, que puderam finalmente compartilhar do mercado de consumo.
- (E) se tornou um símbolo do fim das discriminações ideológicas e raciais em toda a Europa, reforçando os laços de solidariedade entre os povos defendidos pela ONU.

28. As fronteiras econômicas tendem a se flexibilizar com a criação dos blocos econômicos que representam um dos pontos-chave do atual processo de globalização. Sobre os blocos econômicos, observe o mapa para responder à questão.



Da leitura do mapa pode-se afirmar que o bloco

- (A) 1, o mais recente, caracteriza-se como o mais populoso e consistente pois apresenta as menores desigualdades socioeconômicas dentre todos os outros blocos.
- (B) 1, um dos mais antigos, ainda está em fase de formação e carece de um país que assuma a liderança política e econômica para fazer frente aos outros blocos.
- (C) 2, o mais antigo, constitui um exemplo de integração econômica mas não social, pois faz sérias restrições à movimentação de pessoas entre seus membros.
- (D) 3, de formação recente, tende, em essência, a desaparecer em futuro próximo, devido à ampliação de seus limites em direção ao sul do continente.
- (E) 3, um dos mais recentes, caracteriza-se pelo caráter democrático, pois, desde sua formação, tem tornado cada vez mais homogêneas as economias de seus membros.

Atenção: As questões de números 29 e 30 referem-se ao texto abaixo.

The apartheid system referred to in the text was enforced in South Africa for decades. The following paragraph gives a glimpse of its history:

Despite public demonstrations, UN resolutions, and opposition from international religious societies, apartheid was applied with increased rigor in the 1960s. In 1961 South Africa left the Commonwealth of Nations rather than submit to pressure over its racial policies, and in the same year the three South African denominations of the Dutch Reformed Church left the World Council of Churches rather than abandon apartheid. Although the policy of apartheid was continued under Prime Minister John Vorster, there was some relaxation of its pettier aspects, and this accelerated under his successor, P. W. Botha.

(Adapted from **The Columbia Electronic Encyclopedia** Copyright© 1994, 2000, Columbia University Press)

29. According to the text,
- (A) because of public demonstrations apartheid was applied with more rigor in the 1960s.
- (B) in 1961 South Africa was forced to leave the Commonwealth of Nations.
- (C) the three South African denominations of the Dutch Reformed Church abandoned apartheid to join the World Council of Churches.
- (D) South Africa accepted international pressure to abandon apartheid.
- (E) apartheid became more severe in the 1960s even though there was strong international opposition to it.

30. The underlined part Although the policy of apartheid was continued under Prime Minister John Vorster, can be paraphrased as

- (A) Prime Minister John Vorster continued apartheid due to the fact that...
- (B) Because Prime Minister John Vorster ended apartheid...
- (C) Prime Minister John Vorster did not end apartheid but...
- (D) Apartheid was discontinued by Prime Minister John Vorster in order to...
- (E) Apartheid was continued under Prime Minister John Vorster therefore...

31. *A concentração de renda é cada vez mais brutal...* mas não se pode esquecer que a concentração de terras também representa um outro grande problema sócio-político-econômico brasileiro. Sobre o campo brasileiro afirma-se:

- I. A estrutura fundiária brasileira pode ser considerada defeituosa na medida em que apresenta cerca de $\frac{1}{4}$ das terras aráveis concentradas nas mãos de grandes proprietários.
- II. A falta de uma política agrária que atenda aos pequenos agricultores, que se dedicam aos cultivos de subsistência, tem provocado oscilações no volume de produção e fuga do campo.
- III. Desde o início dos anos de 1990, a política de assentamentos rurais promovida pelo Estado já beneficiou mais de 1 milhão de famílias camponesas.
- IV. Nos anos de 1970, a forte concentração de terras e os conflitos sociais decorrentes desse fato representam fatores responsáveis pela formação do MST.
- V. Contrapondo-se ao MST, surgiu na década de 1980, a UDR, formada de grandes proprietários de terra.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

32. The text mentions the *American way of life*, a topic which is discussed by many different people. Here is what poet Maya Angelou had to say during an interview:

Q: *How does spirituality fit into the American way of life?*

A: *Somehow, we have come to the erroneous belief that we are all just flesh, blood, and bones, and that's all. So we direct our values to material things. We become what writer Beah Richards calls "exiled to things": If we have three cars rather than two, we'll live a little longer. If we have four more titles, we'll live longer still. And, especially, if we have more money than the next guy, we'll live longer than he. It's so sad.*

There is something more – the spirit, or the soul. I think that quality encourages our courtesy and care and our minds. And mercy, and identity.

(http://www.motherjones.com/mother_jones/MJ95/kelley.html)

Infere-se do texto que Angelou acredita que

- (A) as coisas materiais podem nos ajudar a desenvolver a mente.
- (B) os seres espiritualizados vivem mais tempo.
- (C) um ou mais diplomas universitários contribuem para uma vida melhor.
- (D) a ênfase atualmente dada à espiritualidade é equivocada.
- (E) a espiritualidade torna as pessoas mais gentis.

33. Na abertura de um evento, parte de um *hino* foi executada das 8h58min28s às 9h1min3s, período este que corresponde a $\frac{1}{3}$ da duração do *hino*. Se o *hino* tivesse sido tocado por inteiro, o término de sua execução seria às

- (A) 9h4min50s
- (B) 9h5min13s
- (C) 9h6min13s
- (D) 9h7min45s
- (E) 9h8min15s

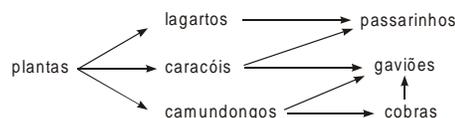
34. Deseja-se criar uma *bandeira* para um fórum de debates. Ela deve ter 5 listras horizontais, cada uma delas pintada com uma única cor dentre as seguintes: verde, azul, amarelo, vermelho, branco. Se não deve haver duas listras da mesma cor e não se deseja pintar listras adjacentes com as cores verde e azul, o número possível de *bandeiras* para esse fórum é

- (A) 48
- (B) 64
- (C) 70
- (D) 72
- (E) 84

35. Num *stand de tiro*, uma espingarda atira horizontalmente a bala com velocidade de 300 m/s. A bala acerta um alvo à distância de 60 m. Adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, o deslocamento vertical sofrido pela bala no trajeto é de

- (A) 0,20 m
- (B) 0,40 m
- (C) 0,60 m
- (D) 0,80 m
- (E) 1,0 m

36. Considere o esquema abaixo que representa as relações tróficas em uma *comunidade* terrestre.



Ocupam mais de um nível trófico SOMENTE

- (A) as cobras.
- (B) os caracóis.
- (C) os gaviões.
- (D) os camundongos.
- (E) os passarinhos.

37. Pode-se afirmar que, no plano europeu, *Napoleão* foi o responsável pela

- (A) restauração de monarquias nos países por ele conquistados semelhantes ao do Antigo Regime.
- (B) implantação nos países conquistados, de regimes políticos com características republicanas semelhantes ao francês.
- (C) disseminação do princípio de legitimidade defendido pelos filósofos do Iluminismo.
- (D) preservação da paz na Europa por meio da manutenção de uma equivalência econômica entre as nações.
- (E) expansão dos ideais de modernização política e econômica da burguesia.

38. Considere as proposições abaixo sobre os *impérios colonizadores*,

- I. As grandes potências procuravam estabelecer feitorias no litoral dos territórios conquistados onde obtinham artigos de luxo, matérias-primas e produtos agrícolas tropicais, para desenvolverem o comércio e as indústrias nas colônias.
- II. A política de ocupação territorial e econômica praticada por potências capitalistas do Ocidente é o que comumente se chama de *imperialismo*. Os povos e territórios dominados constituíam as neocolônias.
- III. A disputa pelo mercado implicava a conquista de posições estratégicas por todo o Globo, a fim de assegurar o controle dos mercados consumidores e fornecedores.
- IV. Os grandes grupos empresariais capazes de monopolizar ramos inteiros da economia precisavam de fornecimentos estáveis e baratos de matérias-primas, mercados consumidores para o escoamento de suas mercadorias e receptores de investimentos.
- V. Na fase neocolonial, interessava aos países dominantes obter uma balança de comércio favorável por intermédio da exportação dos manufaturados a preços baixos e da importação de matérias-primas e produtos agrícolas a preços altos.

Em relação à realidade que levou as potências do século XIX a expandirem seus domínios para a África e Ásia é correto o que está afirmado SOMENTE em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, III e V.

39. Considere a foto onde se percebe um cartaz e uma fila de desempregados nos Estados Unidos da América, no início da década de 1930.



(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda. *Oficina de História*. São Paulo: Moderna, 2000. p. 253)

A grande crise de 1929, que teve como ápice o *crack* da *Bolsa* de Nova York, abalou as estruturas econômicas do capitalismo, tendo grande repercussão mundial. Nos Estados Unidos da América, o resultado dessa crise

- (A) não foi intenso devido aos altos índices de crescimento do setor industrial, especialmente do produtor de equipamentos bélicos.
- (B) não atingiu o setor agro-pecuário que ampliou inclusive os índices de crescimento e absorveu grande parte dos desempregados do setor industrial.
- (C) expôs as contradições de um crescimento econômico decorrente dos avanços tecnológicos, e do contexto marcado pela guerra, sem a correspondente condição de capacidade de consumo da sociedade.
- (D) provocou pequeno número de desemprego, que atingiu exclusivamente os trabalhadores negros, em razão da discriminação racial que existia naquele país.
- (E) afetou os assalariados de maneira geral, mas não afetou a classe média que continuou a beneficiar-se da euforia do crescimento das indústrias automobilísticas.

40. Na *Bolsa de Valores*, uma pessoa adquiriu um lote de 375 ações ao preço unitário de R\$ 1,20. Com a valorização de 2% no preço dessas ações no dia seguinte, resolveu vender $\frac{3}{5}$ do lote. Entretanto, a partir dessa data, o preço abaixou continuamente e ela acabou vendendo o restante do lote com prejuízo de 5% sobre o preço de compra. É verdade que, no final dessas transações, em relação ao seu investimento inicial, essa pessoa teve um

- (A) prejuízo de R\$ 3,60.
- (B) prejuízo de R\$ 2,50.
- (C) prejuízo de R\$ 1,80.
- (D) lucro de R\$ 3,00.
- (E) lucro de R\$ 5,00.

41. Considere os itens abaixo sobre a Conferência de Bandung, em 1955.

As nações reunidas definiram publicamente quatro objetivos básicos:

- I. ativar a cooperação e a boa vontade entre as nações afro-asiáticas e promover seus mútuos interesses;
- II. estudar os problemas econômicos, sociais e culturais dos países participantes;
- III. discutir a política de discriminação racial, o colonialismo e outros problemas que ameaçassem a soberania nacional;
- IV. definir a contribuição dos países afro-asiáticos na promoção da paz mundial e na cooperação internacional.

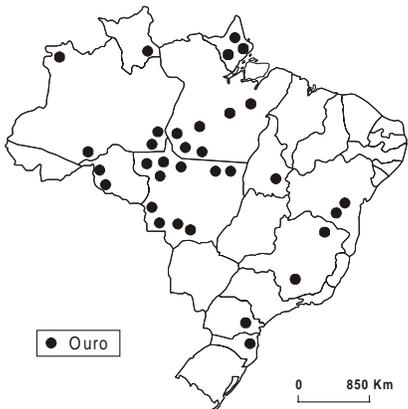
Quanto à Conferência, pode-se afirmar que ela, no fundo,

- (A) revelava o caráter nacionalista das nações afro-asiáticas, que combatiam o racismo e opondo-se igualmente ao capitalismo e ao socialismo.
- (B) firmava a existência de um bloco multinacional, não alinhado, o denominado Terceiro Mundo, tentando uma política de superação do subdesenvolvimento e das heranças coloniais.
- (C) transformava o ideal de independência dos povos colonizados em um fenômeno de massa e determinava que somente os países africanos formariam o bloco terceiro-mundista.
- (D) optava pelo processo de independência gradual das colônias concedida pela metrópole, que passaria o poder político à população local, esta articulada com o mundo capitalista ou com o mundo socialista.
- (E) incentivava o conflito leste-oeste entre capitalismo e socialismo ao aceitar a presença da União Soviética nas reuniões e impedir a participação dos Estados Unidos e das nações latino-americanas nas decisões.

42. O *petróleo* é um recurso natural muito cobiçado, pois sua distribuição no planeta não é uniforme e atualmente é a partir dele que se obtêm diversos produtos considerados indispensáveis para a vida moderna, entre eles

- (A) combustíveis industriais, tais como o coque.
- (B) borrachas naturais, tais como o látex.
- (C) polímeros sintéticos, tais como o polietileno.
- (D) álcalis industriais, tais como a soda cáustica.
- (E) materiais de construção, tais como o cimento.

43. O estanho, se dourado, não ganha as propriedades do ouro... Falando-se desses dois recursos, observe no mapa as áreas brasileiras onde são encontrados.



(Graça M. L. Ferreira. Atlas geográfico. São Paulo: Moderna, 1999. p. 9)

Sobre as áreas onde são encontrados os dois recursos pode-se afirmar que

- (A) estruturalmente são formadas por bacias sedimentares que, fortemente erodidas, deram origem a planícies e depressões.
- (B) estruturalmente caracterizam porções do escudo cristalino, embora apresentem formas de relevo diferentes.
- (C) em termos geológicos, o estanho é encontrado em planaltos cristalinos e o ouro, em planícies formadas em bacias sedimentares recentes.
- (D) em termos geológicos, o estanho é encontrado em planícies cristalinas e o ouro, em chapadas sedimentares antigas.
- (E) tanto em termos geológicos como morfológicos são muito semelhantes, pois apresentam chapadas e cuevas esculpidas em rochas vulcânicas.

44. A douração do estanho não atribui a esse metal as propriedades do ouro, pois não propicia a transmutação de elementos, que só poderia ocorrer se fosse alterada no estanho, a

- (A) constituição do núcleo dos átomos.
- (B) eletrosfera dos átomos.
- (C) ligação metálica entre seus átomos.
- (D) nuvem de elétrons que envolve seus íons.
- (E) estrutura cristalina do metal.

45. Considere as propriedades:

- I. densidade
- II. temperatura de fusão
- III. condutividade elétrica
- IV. condutividade térmica

Distinguem o estanho dourado do ouro as propriedades

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.

46. Numa corrida de F1, a velocidade média de uma Ferrari é de 240 km/h. No mesmo circuito, um fusquinha conseguiria velocidade média de 100 km/h. Se a corrida de F1 dura 1h e 50 min, uma hipotética corrida de fusquinhas duraria

- (A) 2,4 h
- (B) 3,4 h
- (C) 4,4 h
- (D) 5,2 h
- (E) 6,0 h

47. Tratar da preservação do ambiente, do desenvolvimento sustentável... foram alguns dos objetivos da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +10), realizada neste ano de 2002, em Johannesburgo. Sobre esse encontro pode-se afirmar que

- (A) os países desenvolvidos negaram-se a firmar compromissos no sentido de cancelar ou pelo menos abrandar o volume das dívidas externas dos países pobres.
- (B) houve grandes avanços no sentido dos países industrializados concretizarem as mudanças em suas respectivas matrizes energéticas para fontes renováveis e limpas.
- (C) o Protocolo de Kioto, que trata da emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa, foi ratificado por todos os principais países do mundo, inclusive os Estados Unidos.
- (D) ocorreram grandes avanços quanto à liberação dos mercados dos países ricos que se comprometeram a eliminar o protecionismo comercial e os subsídios à agricultura.
- (E) houve unanimidade quanto à redução das pesquisas e cultivos de produtos transgênicos em virtude do desequilíbrio ecológico que estes podem provocar.

48. Nas primeiras linhas do último parágrafo são mencionados alguns termos relacionados com a *engenharia genética*.

Ovócitos de fêmeas de camundongos são retirados logo após a fertilização, porém antes da fusão dos pronúcleos masculino e feminino. Em seguida, injeta-se DNA, contendo o gene do hormônio de crescimento humano, no pronúcleo masculino de cada ovócito retirado e, após a fusão dos pronúcleos, os zigotos são implantados em "mães adotivas". Os filhotes que nascem com o gene do hormônio de crescimento humano crescem mais que aqueles que não o possuem e são organismos

- (A) geneticamente iguais aos pais.
- (B) mutantes naturais.
- (C) polimórficos.
- (D) transgênicos.
- (E) clonados.

49. Nos laboratórios de química, os *cadinhos* não são *miraculosos*. São, sim, utensílios importantes para muitas operações que requerem aquecimento de materiais sólidos, homogêneos ou não. Quando constituídos por porcelana refratária permitem aquecer amostras a temperaturas superiores a 1 000 °C. Com isso é possível, por exemplo, obter óxidos metálicos a partir de hidróxidos, carbonatos ou outros compostos.

Sendo assim, considere as seguintes transformações:

- I. $\text{CaCO}_3 (\text{s}) \rightarrow \text{CaO} (\text{s}) + \text{CO}_2 (\text{g})$
- II. $2\text{Fe}(\text{OH})_3 (\text{s}) \rightarrow \text{Fe}_2\text{O}_3 (\text{s}) + 3\text{H}_2\text{O} (\text{g})$
- III. $2\text{Na} (\text{s}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow \text{Na}_2\text{O}_2 (\text{s})$
- IV. $\text{CuSO}_4 (\text{s}) + 5\text{H}_2\text{O} (\text{g}) \rightarrow \text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O} (\text{s})$

Os *cadinhos* são, portanto, adequados para realizar, sob intenso aquecimento SOMENTE as transformações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

50. No último parágrafo, são citadas as palavras *ocupar o mesmo espaço*. No reino animal, a *ocupação do espaço* leva a diferentes tipos de relações. Na época da reprodução, os machos dos elefantes-marinhos chegam às praias antes das fêmeas e lutam entre si para conquistar um território no qual o vencedor instala seu harém.

A defesa do território é um exemplo de

- (A) competição interespecífica.
- (B) competição intra-específica.
- (C) amensalismo intra-específico.
- (D) amensalismo interespecífico.
- (E) comensalismo intra-específico.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida. A colocação de um título é optativa.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma) em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.)
5. Não coloque o seu nome na folha de redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao tipo de composição**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro e coerente** na exposição de suas idéias.

III. Das propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo, procurando perceber as idéias principais e o tema desenvolvido. Em seguida, elabore sobre esse tema uma dissertação clara e coerente.

Ninguém duvida de que, no capitalismo, patentes desempenham um papel fundamental na geração de aplicações científicas e tecnológicas. Se pessoas e empresas não pudessem contar com a proteção à propriedade intelectual, não investiriam na pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos, privando a humanidade de inovações úteis.

Avanços recentes no campo da genética, contudo, levantam algumas questões em relação às legislações de patentes. O Brasil, por exemplo, não reconhece direitos de patente sobre organismos vivos ou genes. Os EUA, por outro lado, vêm concedendo patentes sobre genes. Cientistas se queixam de que essa prática já cria obstáculos à realização de pesquisas: às vezes é preciso contatar várias empresas para comprar o direito de usar certas seqüências.

Classicamente, os requisitos para a patenteabilidade são ineditismo, não-obviedade e utilidade (aplicação industrial). É difícil tentar aplicar esses critérios à descrição das bases nitrogenadas que compõem um gene. Em termos mais simples, um organismo vivo e seus genes não são uma invenção do cientista que o descreve.

*Permitir que um pesquisador patenteie um gene sem que ele esteja associado a alguma inovação concreta, como uma droga, é filosoficamente problemático. **Mutatis mutandis**, seria como conceder a um cientista os direitos sobre o carbono, por exemplo, só porque ele descreveu as propriedades desse elemento químico. Como o carbono está presente em todos os processos orgânicos, o cientista se tornaria "proprietário" de tudo o que é ou foi vivo.*

O Escritório de Patentes dos EUA já reconheceu que, no passado, foi generoso demais na concessão de proteções intelectuais. A partir de 2001, começou a restringir seus critérios. O Brasil, por outro lado, com sua legislação bastante restritiva, ainda que seja filosoficamente mais consistente, pode estar ficando para trás.

O desafio é elaborar uma legislação internacional que incentive a pesquisa, mas sem permitir que algumas poucas empresas se tornem "donas" da natureza.

(Adaptado de **Folha de S. Paulo**, A2, 05/10/2002)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Leia com atenção os textos que seguem.

I. **Ao shopping center**

*Pelos teus círculos
vagamos sem rumo
nós almas penadas
do mundo do consumo.*

*Do elevador ao céu
pela escada ao inferno:
os extremos se tocam
no castigo eterno.*

*Cada loja é um novo
prego em nossa cruz.
Por mais que compreemos
estamos sempre nus*

*nós que por teus círculos
vagamos sem perdão
à espera (até quando?)
da Grande Liqüidação.*

(José Paulo Paes, **Prosas seguidas de odes mínimas**)

II. *Um dia desses, numa reportagem de telejornal, foi entrevistado um comerciante, que se queixava de que as lojas estavam vazias, embora o **shopping** estivesse cheio. Esse fato parece dizer muita coisa a respeito desse espaço comercial que é muito mais que um amontoado de lojas: o **shopping** converteu-se numa espécie de república do consumo e de todos os valores que se associam ao poder das mercadorias. Não se trata de um espaço rigorosamente público: nem todas as classes o frequentam. Passear entre os produtos expostos, os grandes espelhos e vitrines iluminadas tornou-se um ritual, um quase obrigatório culto do **status** e de recíprocos reconhecimentos de prestígio.*

(Domício Tolosa, **inédito**)

III. – *Te vejo amanhã de novo?*

- *Aqui, neste lugar?*
- *Melhor na frente da Brookfield, sabe qual é?*
- *Sei. A loja da esquina, no corredor da fonte.*
- *Isso aí. A gente come depois na praça.*
- *Falou. Qualquer coisa liga no meu celular.*

(Diálogo entre adolescentes, ouvido num **shopping**)

Os textos I, II e III referem-se a um mesmo tema, em diferentes perspectivas. Escreva uma **dissertação** na qual você comentará, de modo pessoal, os diferentes aspectos implicados nesse tema.

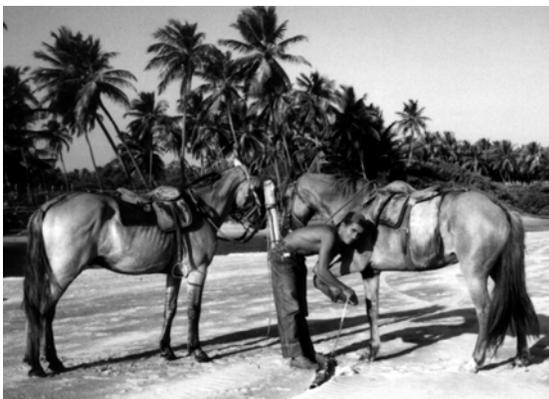
PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Observe as fotos e o texto que segue.

Foto I



Foto II



TEXTO: *O que um dia vou saber,
Não sabendo eu já sabia.*

(Epígrafe de conto de Guimarães Rosa)

Com base nas fotos, redija uma narração em que o rapaz da segunda foto – ainda menino, na primeira – conte a história para comprovar o que diz o texto. Se você quiser, pode tomar o cavalo como metáfora, isto é, pode substituí-lo por qualquer outro elemento que lhe pareça mais sugestivo para organizar seu relato.

